

WESLEY SANTOS

**Relacionamento:
Comunhão com propósito**

Série Relacionamento

Volume 2

1ª Edição

2018

Ficha catalográfica

Santos, Wesley da Silva

Relacionamento: Comunhão com propósito
/ Wesley da Silva Santos. – Palmas:
SANTOS, 2018.

40 p.; 14x21 cm.

ISBN: 978-85-923935-3-3

1. Religioso. Relacionamento.

APRESENTAÇÃO

Fazendo uma leitura dos dias em que vivemos como igreja, faz-se necessário examinar à luz das Escrituras o que tem causado tantas dissensões entre aqueles que representam a igreja de Cristo, que buscam falar acerca das boas novas do evangelho, lidando com tantos escândalos causados por pessoas que deveriam ser embaixadores do Senhor, mas não conseguem refletir o caráter de Jesus por causa de relacionamentos enfermos.

Relacionamento e Comunhão são compreendidos como o propósito primário de Deus para a sua Criação, o que foi perdido no jardim e o que Cristo veio restaurar morrendo na cruz e ressuscitando para nos trazer de volta a filiação com o Pai da Eternidade.

Sumário

A necessidade da comunhão	7
Comunhão na trindade	8
A mesa da comunhão	13
O outro lado da comunhão	19
A comunhão no contexto de igreja	25
A comunhão no contexto familiar	33
Referências	37

Relacionamento: comunhão com propósito, por Wesley Santos

A necessidade da comunhão

Falar acerca de relacionamentos é caminhar por um terreno fértil de assuntos que estão intrínsecos nesse ato, o que significa que quase todas as pessoas têm uma opinião ou algo a acrescentar sobre o tema.

Mas o que buscamos quando decidimos deixar nosso lugar de individualidade, e nos arriscamos no terreno da comunhão com outros indivíduos? Vários estudos já foram publicados acerca da temática e mesmo aqueles que nunca leram nenhum desses tais estudos, sabem que o ser humano é por essência um ser social, que necessita de se relacionar com outros.

Na prática, sabemos que, se uma pessoa vive isolada das outras, uma série de problemas externos surgem, creio

que o mais visível é a dificuldade de comunicação, não estou falando aqui de pessoas que passam horas ou mesmo dias isolados, mas ainda tendo acesso às mídias digitais (*smatphones, tablets, computadores smathTV etc*), apesar de que pessoas que vivam assim também sofrem com os “traumas” recorrentes da alta exposição a esses aparelhos. Mas, se falarmos de uma pessoa que se isola completamente? Quando esta se reencontrar com outro indivíduo saberá se comunicar tranquilamente? Terá os mesmos sentimentos de empatia pelo outro, as necessidades do grupo e não apenas de si mesmo?

Li outro dia uma reportagem acerca de uma situação muito triste, um jovem que havia passado várias horas jogando certo game e ao descer à cozinha para beber água, teve um surto psicótico e matou a própria mãe a facadas, lamentável! Não estou aqui entrando no mérito do jogo em si, mas no resultado de várias horas sem interação com outro ser humano. Em nossa natureza têm características dadas a nós pelo nosso Criador, e o que Deus pensa sobre comunhão?

Comunhão na trindade

No livro de Provérbios temos a afirmativa de que: *“busca satisfazer seu próprio desejo aquele que se isola; ele se*

insurge contra toda sabedoria. ” (Pv 18:1), se fizermos uma análise da própria natureza de Deus, encontramos um ser que é um, mas ao mesmo tempo se revela em três: Pai, Filho e Espírito, ao recorrermos ao momento da criação, vemos um Deus Trino criando todas as coisas:

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (Gênesis 1:26-27).

Então encontramos essa conjugação sendo feita por um Deus único: *Façamos*. Isso revela na verdade um dos maiores mistérios da bíblia: Como um Deus único pode ser ao mesmo tempo três? Cristo, Deus o Pai e o Espírito Santo, juntos é o Deus que conhecemos e amamos, vivendo em comunhão.

O Pai criou todas as coisas, através da Palavra (Jesus o verbo vivo) e do Espírito (O sopro de vida). A Trindade ainda é um assunto discutido por muitos teólogos e estudiosos, mas de fato encontramos a trindade em várias passagens bíblicas,

creio que a mais famosa seja a descrita em Mateus, durante o batismo de Jesus:

E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. (Mateus 3:16,17)

Percebemos o Filho, sendo batizado e saindo da água, em seguida o Espírito Santo descendo sobre ele em forma de pomba e do céu a voz do Pai dizendo: *“Este é meu Filho amado, em quem me comprazo.”* Não podemos deixar de compreender este como um mistério maravilhoso, Jesus disse: *[...] eu e o pai somos um.*

Então um Deus que existe em comunhão entre três pessoas (Pai, Filho e Espírito), criou o homem a sua imagem à sua imagem e semelhança, como não entender que ele tenha colocado o mesmo desejo em nós, de sermos um entre nós, como igreja e com Ele mesmo?

Por que temos dificuldade de vivermos isolados? Por que, nós ao sermos forçados a uma situação de isolamentos perdemos aos poucos nossas características e identidades que

nos fazem humanos? Nós precisamos um do outro, não por uma necessidade, mas por um propósito eterno dado a nós pelo próprio Deus!

Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste. (João 17:22-23)

Esses versículos que fazem parte do capítulo 17 de João, compõem a oração que Cristo fez pouco tempo antes de ser entregue para a crucificação, revelando através dessas palavras o propósito de Deus com a vinda de Cristo ao mundo, não para fundar uma nova religião, não para simplesmente dizermos: Cristo morreu por mim! Mas para nos levar de volta ao centro da vontade de Deus, aonde somos aperfeiçoados nele, onde voltamos a ter de fato sua imagem e semelhança.

Com isso podemos dizer que os especialistas estão certos a respeito da necessidade humana de viver em sociedade e comungar com seus semelhantes, mas estamos aqui apresentando o motivo descrito nas Escrituras Sagradas do por que temos essa necessidade, que na verdade se configura em um propósito.

Relacionamento: comunhão com propósito, por Wesley Santos